



### Governo fortalece cadeia produtiva da opala



Minas de opala

A cadeia produtiva da opala, em Pedro II, vai receber investimentos na ordem de R\$ 700 mil destinados à capacitação dos garimpeiros e dos profissionais que trabalham nas joalherias e na instalação de novas tecnologias, além da criação de um centro de comercialização.

Tudo isso está formulado no projeto Cooperação em Arranjo Produtivo em Opala de Pedro II, que foi apresentado ao Governo do Piauí e conseqüentemente aprovado com o objetivo de facilitar, cada vez mais, o setor que vai proporcionar, de forma direta e indireta, emprego e geração de renda.

A diretora da Unidade de Comércio e Desenvolvimento da Secretaria de Indústria e Comércio, Rosário de Maria Marques, disse que existe um cronograma para que o

projeto seja executado junto aos pequenos produtores, garimpeiros e equipes que trabalham nas joalherias.

"O grande objetivo desse trabalho é melhorar a capacitação dos profissionais que vivem desse setor e agregar, ainda, valores para as nossas pedras preciosas. Estamos falando de um produto raro em que o aproveitamento não acontece de forma satisfatória para um maior número de trabalhadores e empreendedores dessa área", afirmou a diretora.

Assim, a idéia do governo é incrementar essa área com o aumento de investimentos, criando uma força maior em torno dessas famílias que trabalham em função da opala em Pedro II. O associativismo é o ponto mais importante implementado pelas equipes que trabalham para melhorar o desempenho do setor.



Opala

### HEMOPI fará campanha nas unidades militares

O Centro de Hematologia e Hemoterapia do Piauí (HEMOPI) realizará campanha de doação de sangue nas unidades militares de Teresina. A campanha se faz necessária para a estocagem de 400 bolsas de sangue de modo a assegurar o abastecimento dos hospitais durante o período do carnaval.

A supervisora de Marketing do HEMOPI, Maria Teixeira de Moura, explicou que a campanha deverá chegar aos quartéis do 25º Batalhão de Caçadores, 2º Batalhão de Engenharia e Construção e Polícia Militar do Piauí. As doações também poderão ser feitas por outras instituições. Trata-se de uma medida preventiva, considerando que a demanda

por sangue cresce consideravelmente no período do carnaval.

Maria Teixeira revelou que o número de doações tem aumentado consideravelmente nos últimos dias, mas a maioria dessas doações é dirigida. "Nós estamos precisando de doadores voluntários para aumentar o estoque de reserva e assegurar, também, o fornecimento de sangue para os hospitais do interior", declarou.

Atualmente, o HEMOPI conta com 100 mil doadores cadastrados. Mesmo com esse número elevado de doadores, o HEMOPI consegue apenas 90 bolsas por dia, em média. Agora, serão estimuladas, também, as doações de repetição.

### Operação militar para garantir a segurança em Campo Maior

O município de Campo Maior está cercado por policiais civis e militares desde as 5 horas da terça-feira, 1º de fevereiro, visando combater a criminalidade. A informação é do secretário de Segurança Pública, Robert Rios. Ele informou que recebeu denúncias da Prefeitura Municipal da cidade de que neste final de semana houve vários assaltos, brigas e arrombamentos no município.

Os delegados Evaldo Farias, da Polinter, Adail, da Divisão de Polícia do Interior, o coronel Cândido, do Comando de Policiamento do Interior, e o secretário Robert Rios estão participando da operação.

Robert Rios disse ainda que a realização de barreiras nos municípios e também na capital será uma rotina da Secretaria de Segurança em conjunto com a Polícia Militar para garantir segurança à sociedade. "Quando a população vê policiais nas ruas tem um efeito psicológico de segurança. É isso que queremos, garantir a segurança do povo do Piauí, combatendo a



Operação militar em Campo Maior

criminalidade e acabando com os focos de violência através de barreiras, arrastões, blitz e tudo o que for possível", afirmou.

Quanto ao resultado da apreensão de quantidade de armas, veículos roubados e outros fatores que diminuem o índice de criminalidade, o Estado não mede o sucesso do trabalho realizado. "O que queremos é que chegue o tempo em que não seja preciso apreender nenhuma arma," garantiu o secretário.

### SDR entregará projeto de agência agropecuária ao governador

O secretário de Desenvolvimento Rural (SDR), Sérgio Vilela, será recebido pelo governador Wellington Dias, nesta semana, no Palácio de Karnak, devendo entregar um anteprojeto da criação de uma agência para dirigir os trabalhos da Defesa Agropecuária no Estado. Segundo o diretor da Unidade de Defesa Agropecuária da SDR, Antonio Nogueira, a agência funcionará como uma autarquia com autonomia administrativo-financeira voltada exclusivamente para o segmento de defesa agropecuária.

Após a criação da autarquia, deverá acontecer a contratação de 400 técnicos que realizarão as atividades no órgão, assim distribuídos: 150 técnicos agrícolas, 90 veterinários, 70 agrônomos e 90 técnicos em informática (digitadores). Os novos técnicos serão distribuídos nos diversos escritórios do Estado.

Com relação às campanhas de vacinação realizadas na atual administração, Antônio Nogueira disse que "nas três campanhas já realizadas chegamos a atingir 66% de nossa meta que era de 80%. Mesmo sem ter alcançado a meta desejada, podemos considerar um dado precioso, dadas as condições de trabalho que tivemos que criar para desenvolvermos o trabalho".



Rebanho terá mais proteção

O Estado desenvolve duas campanhas de vacinação por ano, uma em maio e outra em outubro. "Antes do início das campanhas, nós passamos por uma espécie de auditoria promovida pelo Ministério da Agricultura. A primeira em abril e a segunda em outubro", disse Nogueira.

"Em abril, na primeira auditoria, a fiscalização tem uma conotação educativa, os técnicos apontam o que está certo e o que está errado e onde precisa ser melhorado. Já na segunda fiscalização, o processo muda e se for detectado algum erro, teremos de pagar por ele", disse Nogueira.